



AULA 2 - Currículo Paulista

Luciene Cavalcante

- Pedagoga formada pela USP.
- Deputada Federal.
- Concursada da rede municipal de São Paulo desde 2002.
- Foi professora e diretora de escola, hoje é supervisora escolar.
- Foi professora da rede estadual de SP.
- Advogada e pesquisadora em direito educacional.

  /ProfLucieneCavalcante

Concurso: Professor de Educação Básica - 2014

As três grandes categorias de teorias do currículo, de acordo com Silva, são: Teorias Tradicionais, Críticas e Pós-Críticas. Embora enfatizem conceitos diferentes, todas buscam o conhecimento que deve ser selecionado de um universo mais amplo. Tal seleção está atrelada a uma questão precedente: o que a pessoa deve se tornar ao vivenciar este ou aquele currículo. Nessa perspectiva, pode-se concluir corretamente que, além de uma questão de conhecimento, o currículo escolar é também uma questão, sobretudo, de

- (A) planejamento e organização da escola.
- (B) competência do educador.
- (C) métodos de ensino.
- (D) identidade ou de subjetividade.
- (E) formas de avaliação escolar.

Apoiada na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Gatti afirma que compete ao Governo Federal formular referenciais curriculares capazes de consolidar a concepção da educação básica como um processo contínuo, regido pelos mesmos princípios educacionais. Elaborados com esse objetivo, os Parâmetros Curriculares Nacionais para os ensinos fundamental e médio foram estruturados em torno das áreas de conhecimento que contemplam conhecimentos das disciplinas de referência e saberes de natureza diversa, como os do cotidiano escolar, dos professores e dos alunos. Apresentam um caráter interdisciplinar e transversal, abrindo um espaço para abordar mais amplamente questões suscitadas, sobretudo, pela

- (A) necessidade de reprodução das prescrições curriculares nacionais nas escolas situadas nos mais diferentes contextos socioeconômicos.
- (B) diversidade cultural, gênero, sexualidade, entre outras questões que expressem urgências da sociedade brasileira.
- (C) necessidade de se desenvolver competências, habilidades e atitudes para atender à diversificação do mercado de trabalho.
- (D) urgência da elaboração de um currículo escolar, único e obrigatório, no âmbito dos sistemas de ensino estaduais e municipais.

(E) importância da regulação das políticas curriculares, em especial as que permitam o controle do trabalho do professor em sala de aula.

Ao trazer o multiculturalismo para o centro de suas reflexões, Moreira tece considerações sobre seus vários aspectos e suas implicações para as práticas pedagógicas no âmbito da escola. Entre outros aspectos, ressalta os vários significados, a diversidade de culturas encontradas hoje no interior de um mesmo país e entre os diferentes países do globo e a associação das diferenças culturais às relações de poder. Para o autor, construir um currículo escolar para atender a alunos nas suas diferenças culturais pressupõe, sobretudo,

(A) a construção de um currículo monocultural que sintetize os interesses individuais de cada aluno.

(B) práticas pedagógicas centradas nos conteúdos escolares para evitar que os diferentes aspectos da vida social do aluno possam descaracterizar o currículo.

(C) a homogeneização cultural para viabilizar práticas pedagógicas que garantam aos alunos o acesso a um conhecimento escolar mínimo.

(D) o fortalecimento da já conquistada democracia racial, por meio da igualdade de condições pedagógicas para os alunos.

(E) a superação de práticas pedagógicas fundadas na ideia de um currículo monocultural.

Concurso: Assistente de Diretor de Escola - 2012 - SEE/SP

No documento Professores do Brasil, Gatti (2009) afirma como necessária uma verdadeira revolução nas estruturas institucionais formativas e nos currículos de formação de professores. Segundo a autora, “A forte tradição de profissionais professores para a educação básica tem que partir de seu campo de prática e agregar a este os conhecimentos necessários selecionados como valorosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias”. Com relação a isso, é fundamental que a formação docente seja pensada

(A) a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares.

(B) através da relação com a área do conhecimento específico, fruto da formação docente.

(C) através das demandas provenientes de sua área específica do conhecimento.

(D) levando em conta a forte tradição disciplinar que marca a identidade docente.

(E) a partir da função própria à escolarização, atendendo as demandas gerais da educação básica.

Segundo Lopes (2008), as análises desconsideram que alterações nos códigos de organização curricular são, sobretudo, alterações nas relações de poder e de controle que regem os currículos. Ao desconsiderar essa conclusão, muitas das propostas de currículo integrado ao longo da história transformam a discussão sobre mudanças na organização curricular em uma questão _____ a ser resolvida simplesmente por meio de novas grades curriculares. Assinale a alternativa que preenche, de forma correta, a lacuna do texto.

(A) administrativa

(B) política

(C) técnica

(D) pedagógica

(E) filosófica

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, fruto da consulta a muitas e variadas vertentes da comunidade educacional, consolidam-se num conjunto de definições doutrinárias fundamentadas em pressupostos e princípios a serem observados. São princípios pedagógicos estruturadores dos currículos do ensino médio:

- (A) Liberdade, Responsabilidade, Autonomia, Flexibilidade e Regionalização.
- (B) Identidade, Flexibilidade, Regionalização, Integralização e Diversidade.
- (C) Contextualização, Identidade, Aprendizagem, Criticidade e Autonomia.
- (D) Diversidade, Contextualização, Autonomia, Interdisciplinaridade e Identidade.
- (E) Interdisciplinaridade, Flexibilidade, Contextualização, Liberdade e Criticidade.

Concurso: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - 2013 - SEE/SP

Para que o docente possa ter uma prática intercultural, é necessário conhecer, na teoria, as características que permeiam a cultura escolar e a cultura da escola. Relacione os conceitos listados a seguir aos seus respectivos atributos.

1. Cultura escolar

2. Cultura da escola

- () Apresenta parâmetros de homogeneização, normatização, rotinização e didatização.
- () Apresenta múltiplas vertentes de cultura vivida, intercambiada, na qual atuam as culturas sociais de referência dos atores de espaço escolar.
- () Está associada ao currículo formal, aos conteúdos objeto a serem trabalhados no processo ensino-aprendizagem, ao que é proposto pela escola como finalidade de aprendizagem.
- () Está associada ao currículo vivido, constituído pelo intercâmbio e pelas interações presentes na dinâmica escolar de transmissão-assimilação, em que estão presentes crenças, aptidões, valores, atitudes e comportamentos dos sujeitos envolvidos nesse processo.

Assinale a alternativa que mostra a relação correta, na ordem de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 1 – 2
- (B) 1 – 1 – 2 – 2
- (C) 2 – 1 – 2 – 1
- (D) 2 – 2 – 1 – 1
- (E) 2 – 2 – 1 – 2

Segundo Silva (2004), há várias perspectivas multiculturalistas. Assinale a alternativa que apresenta a proposta da perspectiva multiculturalista liberal ou humanista.

- (A) Enfatiza um currículo que ataca os valores da nacionalidade, da família e da herança cultural comum.
- (B) Enfatiza um currículo que substitua as obras de excelência da produção intelectual ocidental por obras consideradas intelectualmente inferiores.
- (C) Enfatiza um currículo em que as diferenças estão sendo constantemente produzidas através de relações de poder e que as diferenças não devem ser respeitadas.
- (D) Enfatiza um currículo baseado nas ideias de tolerância, respeito e convivência harmoniosa entre as culturas.
- (E) Enfatiza um currículo de múltiplas identidades e tradições culturais, fragmentando uma cultura nacional e comum.

Sobre o desenvolvimento da teoria crítica do currículo, um marco fundamental é o trabalho desenvolvido por Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron em A reprodução. Assinale a alternativa que apresenta as principais ideias desses autores.

(A) A escola contribui para a reprodução da sociedade capitalista ao transmitir, por meio das matérias escolares, as ideias que nos fazem ver os arranjos sociais existentes como bons e desejáveis.

(B) A cultura funciona como uma economia, como demonstra, por exemplo, a utilização do conceito de “capital cultural”; o currículo da escola está baseado na cultura dominante.

(C) Não é suficiente postular um vínculo entre as estruturas econômicas e sociais mais amplas e a educação e o currículo; o que ocorre na educação e no currículo não pode ser simplesmente deduzido do funcionamento da economia.

(D) A vida social em geral e a pedagogia e o currículo em particular não são feitos apenas de dominação e controle; deve haver um lugar para a oposição e a resistência, para a rebelião e a subversão.

(E) Não se pode separar as questões de currículo das questões pedagógicas e de avaliação; em outras palavras, não se pode separar a análise de uma organização do conhecimento das formas de transmissão e avaliação do conhecimento.

Silva (2004) ao abordar as concepções de currículo, afirma que “é visto como um processo de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente especificados e medidos”. Com relação aos tipos de currículo, analise as afirmativas a seguir.

I. O Currículo Real ocorre no espaço da sala de aula como resultado de um projeto pedagógico e dos planos de ensino.

II. O Currículo Oculto envolve aspectos do ambiente escolar que contribuem para aprendizagens sociais relevantes, englobando também atitudes, comportamentos, valores e orientações.

III. O Currículo Formal, estabelecido pelos sistemas de ensino ou instituição educacional, é expresso em diretrizes curriculares. Assinale:

(A) se somente a afirmativa I estiver correta.

(B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

(C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

(D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo tem como princípios centrais “a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho.” (Proposta Curricular do Estado de São Paulo) O princípio da Prioridade para a competência de leitura e escrita, contemplado nesta proposta,

(A) promove os conhecimentos próprios de cada disciplina articuladamente às competências e habilidades do aluno.

(B) adota como competências para aprender, aquelas que foram formuladas no referencial teórico do Enem – Exame Nacional do Ensino Médio.

(C) tem o compromisso de articular as disciplinas e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos.

(D) imprime importância ao trabalho e cultiva o respeito que lhe é devido na sociedade, como tema que permeia os conteúdos curriculares, atribuindo sentido aos conhecimentos específicos das disciplinas.

(E) refere-se à múltiplas linguagens que estão presentes no mundo contemporâneo, por exemplo as designações e os conceitos científicos e tecnológicos.

Concurso: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - 2010 - SEE/SP

Currículo pode ser entendido como a referência básica para que se possa

(A) indicar quais são os conhecimentos verdadeiros, distinguindo-os daqueles que não precisam ser repassados às novas gerações.

(B) nortear a ação docente, no sentido de divulgar as informações mais úteis e precisas aos alunos.

(C) comprometer os professores com um ensino rico e variado, imprescindível à constituição de sociedades igualitárias.

(D) arrolar a lista de informações a serem preservadas no tempo e no espaço, na medida em que adquiram caráter universal.

(E) ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo do tempo.

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para os níveis de Ensino Fundamental II e Médio tem como princípios centrais a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho. Em relação ao princípio “a escola que aprende”, é correto afirmar que a

(A) capacidade de aprender terá que ser trabalhada especialmente com os alunos por meio da reflexão.

(B) vantagem de ser uma escola que aprende é a legitimação do conhecimento dos profissionais do ensino.

(C) tecnologia nem sempre facilita a viabilização das práticas ideais, de ações visando o trabalho coletivo.

(D) formação de uma “comunidade aprendente” deve ter como ponto de partida o trabalho colaborativo.

(E) escola que aprende precisa contar com recursos para promover mediações e resolução de conflitos.

Concurso: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - 2010 - SEE/SP

Diretamente decorrente da LDB, a Proposta Curricular estabelece como um de seus princípios básicos a compreensão do significado das ciências, das letras e das artes. Assinale a alternativa adequada a esse princípio:

a) O processo de ensino na Educação Básica preocupa-se com a preparação para o vestibular, principalmente na etapa de aquisição de conhecimentos gerais, decisiva na formação de um aluno competitivo.

b) O Ensino Médio dedica-se à constituição de saberes sistemáticos e especializados de diferentes disciplinas com o propósito de encaminhar uma parcela do público para os bancos universitários e outra para o mercado de trabalho.

- c) Na Educação Básica, os conteúdos das ciências, das letras e das artes, em conformidade com a compartimentação do mundo contemporâneo, devem receber tratamento especializado e ser abordados isoladamente, caso contrário as disciplinas do currículo perdem a razão de ser.
- d) Na Educação Básica, o processo de ensino-aprendizagem volta-se para a abordagem de conteúdos socialmente significativos, para alfabetização científica, humanista e artística e para o emprego desses conhecimentos no exercício da cidadania.
- e) No Ensino Fundamental, em conformidade com os documentos oficiais, deve-se enfatizar as aquisições da linguagem e o contato com o mundo das artes. Os aspectos científicos ganham relevo somente no Ensino Médio, quando a concorrência do vestibular impõe a abordagem de conteúdos voltados para a distinção de desempenhos.
-

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo assume uma determinada postura em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Assinale a alternativa que corresponde à essa postura:

- a) Fruto de tensões sociais que extravasam indevidamente para o ambiente escolar, típicas de países pobres e emergentes, o conflito corresponde a um fenômeno contemporâneo.
- b) O conflito é um fenômeno atípico do processo de ensino, cuja manifestação perturba e atrasa o desenvolvimento cognitivo, muitas vezes de forma definitiva.
- c) O conflito é inerente ao processo de ensino-aprendizagem e, quando produtivamente explorado, impulsiona o desenvolvimento cognitivo e o desempenho escolar.
- d) O conflito pode se manifestar a qualquer momento no processo de ensino-aprendizagem, porém, quando eficazmente inibido, não chega a causar maiores distúrbios.
- e) A depender do contexto social em que a escola está inserida, o conflito pode ter maior ou menor impacto no ambiente escolar, sendo as mais numerosas ocorrências em áreas de risco social.
-

Quando estabelecem que o Ensino Médio deve propiciar a preparação básica para o trabalho, a LDB, as DCNs e os PCNs abrem a possibilidade de que os conteúdos disciplinares desse nível de ensino sejam adequados a possíveis áreas de escolha profissional dos alunos. Das afirmações abaixo qual expressa melhor a intenção da lei e as condições para concretizá-las?

- a) Só é possível fazer preparação básica para o trabalho se o curso for profissionalizante. Fora disso, a abertura que a lei dá não se viabiliza porque o que os alunos aspiram é a preparação para o vestibular.
- b) A lei faz sentido se a carga horária das disciplinas de formação geral for igual ou maior do que o mínimo previsto. No passado, a profissionalização do ensino médio representou o esvaziamento da formação intelectual geral e a deterioração da capacidade dos mais pobres em competir por uma vaga no ensino superior.
- c) A constituição de competências e habilidades são o ponto de convergência do processo de ensino-aprendizagem. Articuladas com conteúdos curriculares de teor científico, artístico e humanístico e com outros voltados para preocupações profissionais básicas, possibilita que o Ensino Médio, sem preterir conteúdos da ciência e da cultura, aborde as necessidades de inserção no mercado de trabalho.
- d) A lei não prevê obstáculos intransponíveis relacionados a problemas de infraestrutura dos sistemas de ensino, em razão do que, a meio caminho da formação acadêmica e a

meio caminho da formação profissional, o Ensino Médio não atende nem a uma, nem a outra.

e) A preparação para o trabalho demanda a constituição de competências que possibilitem a competição no âmbito da vida acadêmica, em razão do que, quanto mais as disciplinas enfatizarem conteúdos tradicionais, tanto melhor os alunos estarão preparados para o mundo competitivo do século XXI.

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo considera que, para garantir uma aprendizagem efetiva, é necessário desenvolver seqüências didáticas que tenham significado, de maneira a possibilitar ao aluno o contato com novas descobertas, as quais mantêm viva a vontade de saber, inerente ao ser humano. Leia as sugestões a seguir. Quais são adequadas, do ponto de vista da Proposta?

I. Escolher temas que oportunizem ao aluno a compreensão e participação do mundo social, familiar e escolar.

II. Priorizar conteúdos difíceis para auxiliá-los em avaliações externas, como por exemplo, vestibulares.

III. Planejar atividades para permitir ao aluno construir e compreender os conceitos básicos e não apenas memorizá-los.

IV. Escolher conteúdos realmente necessários e vinculados aos objetivos que contribuam para uma aprendizagem eficiente.

V. Elaborar a seqüência didática para permitir ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades. Assinale a alternativa correta:

a) I, II, III e IV

b) II, III, IV e V

c) I, II, IV e V

d) I, III, IV e V

e) I, II, III e V

Assinale abaixo a alternativa que justifica de modo pertinente o fato de os conhecimentos sobre tecnologia integrarem-se em cada uma das áreas ou disciplinas e não constituírem disciplina específica nas Diretrizes e Parâmetros Curriculares do Ensino Médio.

a) Os conhecimentos de tecnologia a serem constituídos na Educação Básica são elementares, não têm especificidades e não necessitam de tratamento em separado.

b) A tecnologia que se produz e que se opera em cada área de conhecimento é chave para relacionar o conteúdo curricular com o mundo em geral e o mundo da produção em particular.

c) A tecnologia torna os conhecimentos científicos ou linguísticos mais divertidos. Integrá-la em áreas ou disciplina dá ao professor instrumentos para atrair o interesse dos alunos para os conteúdos.

d) Sem a tecnologia torna-se difícil para o aluno assimilar fórmulas e fatos científicos; o ensino, que é abstrato por natureza, torna-se concreto a partir do emprego da tecnologia.

e) Saber as aplicações tecnológicas permite avaliar os riscos do uso das tecnologias modernas e mensurar a necessidade de maior segurança em casa e no trabalho.

Assinale a alternativa que completa, respectivamente, as lacunas indicadas por parênteses: A elaboração de (...) não é um processo arbitrário. Olhos postos (...), o professor deve mobilizar (...) específicos (...), no âmbito do processo de ensino aprendizagem

- a) Atividades; nos exercícios de fixação; os conteúdos curriculares; pela memória.
 - b) Exercícios de fixação; nas atividades; os conteúdos curriculares; pela memória.
 - c) Competências; na avaliação; os conteúdos curriculares; as práticas de ensino.
 - d) Sequências significativas; nos objetivos de aprendizagem; os conteúdos curriculares; em competências e habilidades.
 - e) Situações de aprendizagem; nos objetivos de aprendizagem; os conteúdos curriculares; em sequências significativas.
-

Segundo o ponto de vista da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, cabe ao docente:

- a) Decidir sobre competências, habilidades e conteúdos a serem desenvolvidos nas séries do Ensino Básico, desde que sua formação permite e a função obriga.
 - b) Observar competências, habilidades e conteúdos destacados na Proposta Curricular e, à luz de sua própria habilitação, desenvolvê-los respeitando as condições locais e as particularidades de cada turma.
 - c) Decidir com os alunos as competências, as habilidades e os conteúdos a serem trabalhados, já que o contrário disso seria desrespeitar condições locais e particularidades de cada turma.
 - d) Observar os conteúdos destacados pela Proposta Curricular, mas não as competências e habilidades eleitas como objetivos de aprendizagem, uma vez que elas dependem de condições e particularidades locais.
 - e) Observar competências e habilidades destacadas pela Proposta Curricular, mas não os conteúdos, uma vez que isso seria aderir a práticas puramente conteudísticas que ignoram condições e particularidades locais.
-

No ensino das disciplinas da área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, deve-se levar em conta que os alunos se apropriam mais produtivamente do conhecimento quando ele é contextualizado, ou seja, quando:

- a) Dados e informações são convertidos em conhecimento pela repetição e pela recorrência.
- b) Ele faz sentido no âmbito de um encadeamento de informações, conceitos e conteúdos do saber que se articulam.
- c) As teorias são isoladas por razões metodológicas e suas condições de produção são estudadas também isoladamente.
- d) Dizem respeito a interesses imediatos do aluno, ainda que esses interesses não se articulem com os objetivos de aprendizagem.
- e) Ele evita articulações com conteúdos do saber relativos a componentes curriculares das demais áreas.